

## VIAGEM PELAS MEMÓRIAS: A INFLUÊNCIA DE UM PROFESSOR NA FORMAÇÃO DOCENTE

ALESSANDRA PEREIRA FREIRE<sup>1</sup>; WILLIAM BOSCHETTI<sup>2</sup>; BRUNA ADRIANE FARY<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [dovecameron.ale@gmail.com](mailto:dovecameron.ale@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [wiliamcaxias@gmail.com](mailto:wiliamcaxias@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [fary.bruna@gmail.com](mailto:fary.bruna@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A trajetória acadêmica de um indivíduo vai muito além da construção do conhecimento, é também composta por uma rede de vivências e conexões que deixam marcas significativas. Nesse contexto, o papel do professor se destaca, evidenciando a habilidade que um educador tem de influenciar nas escolhas, no desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. Conforme salienta Paulo Freire (1996), nenhum professor passa por um aluno de forma insignificante.

O professor autoritário, o professor licencioso, o professor competente, sério, o professor incompetente, irresponsável, o professor amoroso, o professor malamado, sempre com raiva do mundo e das pessoas, frio, burocrático, racionalista, nenhum deles passa pelos alunos sem deixar sua marca. (FREIRE, 1996, p.34).

A relação entre professor e aluno é uma parte intrínseca do processo educacional. A maneira como essa relação se desenvolve pode influenciar profundamente a formação do educando, considerando que a relação, quando afetiva, entre estudante e professor é um facilitador, pois é por meio dela que o aluno se sentirá confortável, compartilhando suas dúvidas e demandas (PINHEIRO; DIAS (2019). Portanto, será que os atuais graduandos de licenciatura tiveram, ou tem, algum professor que os levou a seguir, ou continuar, nessa área? Tendo em vista que, “O professor é considerado pelos alunos como o modelo a ser seguido e o elo do aluno com o conhecimento” (RONCAGLIO, 2004, p.103).

Nessa perspectiva, este trabalho será sustentado por meio de referencial teórico e por relatos, realizados pelos estudantes do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem por objetivo proporcionar a inserção de graduandos de cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica (CAPES, 2023).

Atualmente, o programa, na área de Química, dispõe de 16 bolsistas, 2 professores colaboradores, uma professora coordenadora e uma doutoranda, todos integrantes da UFPEL. Além disso, há 2 professores supervisores das escolas da rede pública de ensino, que os bolsistas trabalham, situada no município de Pelotas-RS. O grupo se reúne semanalmente, na maioria das vezes na própria escola. Nessas reuniões, há atividades esporádicas, com a finalidade de que os bolsistas conheçam uns aos outros, assim melhorando as interações de trabalho.

Em um desses momentos, foi solicitado que cada estudante fizesse um relato de como chegou à licenciatura, e percebeu-se um padrão comum entre todas as histórias. Em todas elas, a figura de um professor desempenhou um papel fundamental. Assim, a partir desses relatos e dos pontos abordados, este

trabalho tem como objetivo demonstrar o impacto de um professor na vida de um estudante, e como essas relações são importantes para o processo de ensino e aprendizagem.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho, tem por característica um estudo bibliográfico, em conjunto com uma abordagem qualitativa, focando na análise da relação professor-aluno, assim como nas narrativas apresentadas pelos bolsistas do PIBID Química. Explorando as vivências dos estudantes em formação e como a identidade pedagógica é influenciada pelo fenômeno de espelhamento.

O processo de ensino e aprendizagem tem como ponto central a figura do professor, ressaltando ainda, a interação entre os estudantes. Considerando a proposta de FREIRE (1996), o professor é percebido como facilitador do conhecimento, cuja função é criar condições para a produção e construção desse conhecimento. Para que essa construção ocorra, é essencial que o educador ouça, debata e reflita sobre as questões trazidas pelos alunos. Nesse sentido, a relação afetiva entre professor e aluno ganha importância, pois o professor atua como mediador, escutando seus alunos, conhecendo seus interesses e dificuldades, e trazendo o conhecimento dos estudantes em conjunto com o seu próprio, tornando-se um praticante do processo de aprendizado.

Neste sentido, o bom professor é o que consegue, enquanto fala, trazer o aluno até a intimidade do movimento de seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma “cantiga de ninar”. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas. (FREIRE, 1996, p.44).

É essencial ressaltar que a relação afetiva entre o educador e os alunos não anula a autoridade do professor, mas sim o retira de uma posição de superioridade. Dessa forma, o autoritarismo deixa de existir e dá lugar a um relacionamento harmonioso e respeitoso, conferindo à educação uma perspectiva mais humanizada. A relação tradicional, muitas vezes baseada em uma pedagogia autoritária, precisa ser superada, uma vez que “A falta de afetividade entre professor e aluno pode acarretar em sérios problemas como a falta de aprendizagem do aluno, a indisciplina em sala de aula, ou até mesmo em agressões verbais e/ou físicas.” (PINHEIRO; DIAS, 2019, p.06). Mas são essas relações, afetivas ou não, que ficam com os alunos, “assim como os professores atuais foram influenciados pela prática pedagógica de seus professores, podem, com certeza, influenciar seus alunos.” (RONCAGLIO, 2004, p.105). Nessa perspectiva, serão analisadas as influências que os professores, ao longo da formação, exerceram na construção da identidade profissional, dando enfoque nos relatos dos estudantes que participam do PIBID.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ato de espelhamento consiste na imitação de gestos, da linguagem corporal e das expressões faciais de outras pessoas (SENNÁ, 2013). Esse fenômeno pode ser trazido para o âmbito pedagógico. Ao falarmos que os professores impactam no processo de aprendizagem, podemos dizer que esses,

também influenciam nas expectativas e motivações, que levaram os atuais alunos da Licenciatura em Química a escolherem esse curso.

O PIBID Química possui um grupo de 16 estudantes bolsistas, os quais relataram, durante uma reunião do grupo, como vieram parar no curso de Química Licenciatura. Portanto, iremos abordar de maneira concisa e abrangente os relatos dos alunos. Os pontos que mais se destacaram ao longo dos relatos foi a relação afetiva, as abordagens pedagógicas e a forma de agir na sala de aula. Nem todos esses pontos foram apontados de maneira positiva, tiveram relatos que falam como a falta de afetividade e o ensino tradicional foi um empecilho ao longo da formação de alguns estudantes.

No que se refere às abordagens pedagógicas, foi mencionado que os professores que adotavam métodos de ensino diferentes do "convencional" deixaram uma marca mais significativa nos graduandos. Falando sobre o comportamento em sala de aula, se destaca a maneira como as aulas eram conduzidas e como os professores lidavam com certas situações, como um dos pibidianos disse: "Agora que estou em sala de aula, não sei como meus professores conseguiam lidar com algumas situações. Colocando-me no lugar deles, não sei como eu reagiria". A partir disso, é possível observar o fenômeno de espelhamento, no qual os licenciandos tendem, muitas vezes, a se verem, e se inspirarem em seus professores antigos, chegando-se à conclusão de que "a formação do professor não se dá exclusivamente na licenciatura, mas durante toda a sua vida escolar e após a sua formação, na própria prática docente." (QUADROS et al, 2005, p.04).

Durante os relatos, também foi mencionada a relação entre as práticas pedagógicas dos professores e a forma que os estudantes universitários as aplicam atualmente. Os relatos descreveram como as disciplinas eram ministradas e como isso influenciou, ou não, a prática atual. Houve um relato sobre uma experiência negativa na relação professor-aluno, a partir da qual a estudante percebeu que não desejava se tornar uma profissional como a que havia tido. Nesse sentido, é perceptível um efeito de espelhamento inverso, no qual a pessoa evita imitar o comportamento do outro. A escolha da forma com que o professor gerencia sua prática é muito impactante, e pode influenciar significativamente na aprendizagem efetiva dos alunos, como aponta TARCISO MASETTO E MARIA ABREU (1990, p.115) "É o modo de agir do professor em sala de aula, mais do que suas características de personalidade que colabora para uma adequada aprendizagem dos alunos."

Por fim, grande parte dos alunos, participantes do PIBID, concluíram que o motivo que os levou a escolher a licenciatura foi a influência exercida pelos professores que os acompanharam ao longo de suas vidas. Alguns de forma positiva, desejando serem professores como aqueles que tiveram, outros buscando reverter as experiências negativas que vivenciaram.

#### 4. CONCLUSÕES

Durante a trajetória acadêmica, os alunos encontram diferentes professores, que, sem perceber, deixam sua marca, levando os novos professores a assumirem, de certa maneira, o lugar dos seus predecessores (QUADROS et al., 2005).

Em face das informações apresentadas ao longo deste estudo, pode-se inferir que "somos cativados por professores e que acabamos por assumir a postura de alguns destes professores que nos cativaram" (QUADROS et al, 2005,

p.10). Isso mostra a importância do fator afetivo no processo de aprendizagem, reforçando que o ensino é uma relação dual entre professor e aluno. Desta forma os pibidianos puderam observar como a didática anda em conjunto com a afetividade, permeando ambos, mas não deixando de conciliar a autoridade e o respeito. Sendo assim, a apresentação e a análise desses aspectos permitiram concluir que sim, as memórias e os professores que nelas residem influenciaram e influenciam as escolhas e a formação da identidade profissional dos novos professores.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, M. C. & MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos**. São Paulo: Cortez, 1990.

ALMEIDA PINHEIRO, A.; MOTA DILAURO DIAS, K. **A Importância Da Relação Entre Professor E Aluno Para A Aprendizagem Da Matemática**. Editora Realize, 24 out. 2019. Disponível em: <[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD\\_1\\_SA13\\_ID9654\\_03102019225704.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD_1_SA13_ID9654_03102019225704.pdf)>. Acesso em: 10 set. 2023.

RONCAGLIO, S, M. A Relação professor-aluno Na Educação superior: a Influência Da Gestão Educacional. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 24, n. 2, p. 100–111, jun. 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/ygCGmbsHsYf3g9Ffr7JRt6p/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 08 set. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2002.

SENA, S. **Espelhamento: estratégia confiável?**. Instituto Brasileiro de Linguagem Emocional. Disponível em: <<https://ibralc.com.br/mirroing-estrategia-infalivel/>> . Acesso em: 10 set. 2023.

NUNES, T. G. **A Relação Professor(A)/Aluno(A) No Processo De Ensino Aprendizagem**. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4105/1/TGHN27072017.pdf>>. Acesso em: 9 set. 2023.

PIBID. **CAPES**, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>> Acesso em 14 de Agosto de 2023.

QUADROS, A. L. D. et al. **Os professores que tivemos e a formação da nossa identidade como docentes: um encontro com nossa memória**. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 7, n. 01, p. 04-11, jan. 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/epec/a/QQnfy5rjCMZPcnYqLymrRpm/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em: 10 set. 2023.